



FACULDADE DE ILHÉUS
COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM
COORDENAÇÃO DE TCC
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O CUIDAR DO ENFERMEIRO NA GERONTOLOGIA: UM PROCESSO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA

Hitalo Jaime Pereira de França¹, Roberta Messias Marques²

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.
e-mail: hitalojaime80@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.
e-mail: beta-biel@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Esta pesquisa teve como objetivo principal destacar a atuação do Enfermeiro na Gerontologia com ênfase no cuidado voltado à Promoção da Saúde e Qualidade de Vida. **Materiais e Métodos:** O presente estudo formou-se de Pesquisas Bibliográficas com Abordagem Qualitativa, onde foi utilizado para a busca de informações as bases de dados: Scientific Electronic Online (SciELO) e Google Acadêmico, além de pesquisas em sites como: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e SBGG (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia); as pesquisas partiram do seguinte questionamento: Como o cuidar do Enfermeiro na Gerontologia poderá contribuir para a Promoção da Saúde e Qualidade de Vida da Pessoa Idosa? **Resultados:** O Enfermeiro desempenha um papel crucial na área Gerontológica, especialmente por conta do acelerado envelhecimento populacional. Suas responsabilidades incluem: o cuidado direto aos idosos; prevenção de doenças; promoção da saúde; avaliação e monitoramento das funções cognitivas e físicas; apoio emocional e educacional aos pacientes e suas famílias. Arelado a isso, o enfermeiro também desempenha um papel fundamental na defesa dos direitos dos idosos, bem como, está envolvido em pesquisas que possam melhorar os cuidados e a qualidade de vida da pessoa idosa. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou que o Enfermeiro possui um papel fundamental no processo de cuidado, onde o campo da Enfermagem deve aprimorar suas práticas instituídas e disponibilizar uma melhor formação acadêmica relacionada ao tema proposto, visando proporcionar promoção da saúde e qualidade de vida contribuindo com um processo de envelhecimento ativo e saudável da pessoa idosa.

Palavras-chave: Enfermeiro. Envelhecimento. Promoção da Saúde.

1. INTRODUÇÃO

O Enfermeiro Gerontólogo atua em um campo da Enfermagem de forma especializada no atendimento ao público idoso, podendo ser tanto um especialista quando um generalista na prestação de serviços frente a esse público, usando a combinação do processo de Enfermagem com um conhecimento especializado acerca do envelhecimento, contribui para os cuidados pessoais que previnem e reduzem as consequências e as vulnerabilidades decorrentes do processo de envelhecimento. O Enfermeiro Gerontólogo é capaz de atuar em: atividades assistenciais, administrativas, de ensino, pesquisa, planejamento, coordenação e na integração dos níveis primários, secundários e terciários, tendo como alvo o cuidado à pessoa idosa, sua família e comunidade para a manutenção da qualidade de vida e um envelhecimento ativo e saudável.

O envelhecimento da população deve vir acompanhado de uma compreensão de sua complexidade, de suas implicações para o conjunto da sociedade, atrelado a atuação do Enfermeiro, dentro dessa realidade esse profissional possui grande importância, pois têm competência técnico-científica adequada para contribuir na promoção de saúde e qualidade de vida da pessoa idosa (Pontes et al. 2019).

É notável que o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e com ele traz grandes desafios para a Saúde Pública. Diante desse aumento da população idosa, surge a necessidade de direcionamento das ações dos Enfermeiros para atender as particularidades desse grupo, sendo que, os idosos estão cada vez mais presentes em qualquer nível de complexidade.

No que se refere à saúde da pessoa idosa, existem várias atribuições para os Enfermeiros dentre elas está a consulta de enfermagem, processo metodológico de sistematização de conhecimento configurado em método aplicado na perspectiva de educação em saúde, capaz de obter respostas à complexidade e individualidade do idoso (Silva; Ferreira, 2019).

A Gerontologia é o estudo do envelhecimento nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais, podendo planejar e implementar ações que possam melhorar a qualidade de vida, focando na maior longevidade e autonomia do idoso, aumentando seu nível de condições físicas, mentais e sociais. Sabendo-se que o envelhecimento é algo inerente ao ser humano, se torna preciso preparar os Enfermeiros de forma sistematizada para assim, através da Promoção da Saúde, contribuir com o processo de envelhecimento ativo e saudável da pessoa idosa.

Diante do exposto, o cuidar do Enfermeiro na Gerontologia juntamente com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa tem a finalidade de preservar os direitos fundamentais do ser humano, gerando autonomia e independência ligados à saúde individual e coletiva, voltado para aquele que possuir idade igual ou superior a 60 anos, focado no envelhecimento ativo, implementando ações voltadas para uma assistência de qualidade. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo geral destacar a atuação do Enfermeiro na Gerontologia com ênfase no cuidado voltado à Promoção da Saúde e Qualidade de Vida; e como objetivos específicos: Abordar os conceitos de Enfermagem Gerontológica bem como seu processo histórico e cenário atual; refletir acerca do cuidado Gerontológico na perspectiva da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e ressaltar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem realizada pelo Enfermeiro na Gerontologia.

A Enfermagem Gerontológica de certo modo, é o reflexo da necessidade que vem através do atual envelhecimento populacional acelerado, e da preocupação em cuidar do idoso de forma humanizada, ajustada e integral (Lopes et al., 2022).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Enfermagem Gerontológica refletida no envelhecimento populacional

A Enfermagem Gerontológica tem um amplo conceito sobre saúde que enfatiza o envelhecimento ativo, e teve seu surgimento através do reflexo que veio a partir do envelhecimento populacional, e da necessidade em cuidar do público idoso como um todo de forma ajustada e integral, com o foco na prevenção de doenças, na qualidade de vida e na promoção da saúde. Tem como objetivos principais: assistir ao idoso como um todo, incluindo sua família, facilitando a compreensão do processo de envelhecimento; promover ações de educação em saúde; preservar a autonomia e independência da pessoa idosa; incentivar o empoderamento do idoso em relação à sua própria saúde, propiciando a assiduidade do autocuidado efetivo.

A Gerontologia estuda as mudanças típicas do processo de envelhecimento onde engloba o aspecto biopsicossocial. Como ciência e arte do cuidado, a Enfermagem desenvolve ações que influenciam positivamente a assistência prestada aos idosos, por sua vez, o Enfermeiro Gerontólogo avalia a capacidade funcional do idoso, observa e identifica possíveis falhas acerca do autocuidado, suas ações não se limitam somente à cura de enfermidade, suas

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.*

ações englobam um olhar interdisciplinar onde atua na prevenção de doenças, na ambientação e reabilitação da pessoa idosa, envolvendo à promoção da saúde.

O termo Gerontologia veio antes que o envelhecimento da população começasse a criar demandas por políticas, serviços e informações nos âmbitos científicos e tecnológicos, e antes que a velhice se configurasse como uma questão social, acadêmica e profissional.

O surgimento do termo Gerontologia, se deu através do Biólogo, Microbiologista e Anatomista Metchnikoff no início do século XX, para descrever o estudo científico da velhice, e teve sua contribuição para a emergência do interesse pela velhice no Brasil, que surgiu através do processo de internacionalização da Gerontologia projetada a partir dos anos de 1930, sendo incluída no Brasil em 1950. Neste ano foi marcado pelo crescente número de cursos de especialização em Gerontologia nas Universidades brasileiras.

No Brasil e em quase todo o mundo é evidenciado famílias de filho único, alta esperança de vida, declínio populacional e uma população mais envelhecida, essa atualidade demográfica é resultado dos desejos dos indivíduos, que passaram a ter mais controle de suas vidas e seus destinos. Os baixíssimos níveis de fecundidade e a queda da mortalidade nas idades avançadas se resulta em um envelhecimento populacional acelerado. Estima-se que a população idosa brasileira seja de aproximadamente 31 milhões de habitantes, o que representa 15,1% da população total (Camarano, 2019).

O envelhecimento é um processo que atinge toda a população, porém, em suas individualidades e de forma diferente, apresenta inúmeros desafios tanto para o governo quanto para a sociedade, mas não precisa ser visto como uma crise, podendo assim, transformar desafios em oportunidades através de um bom planejamento em um contexto geral.

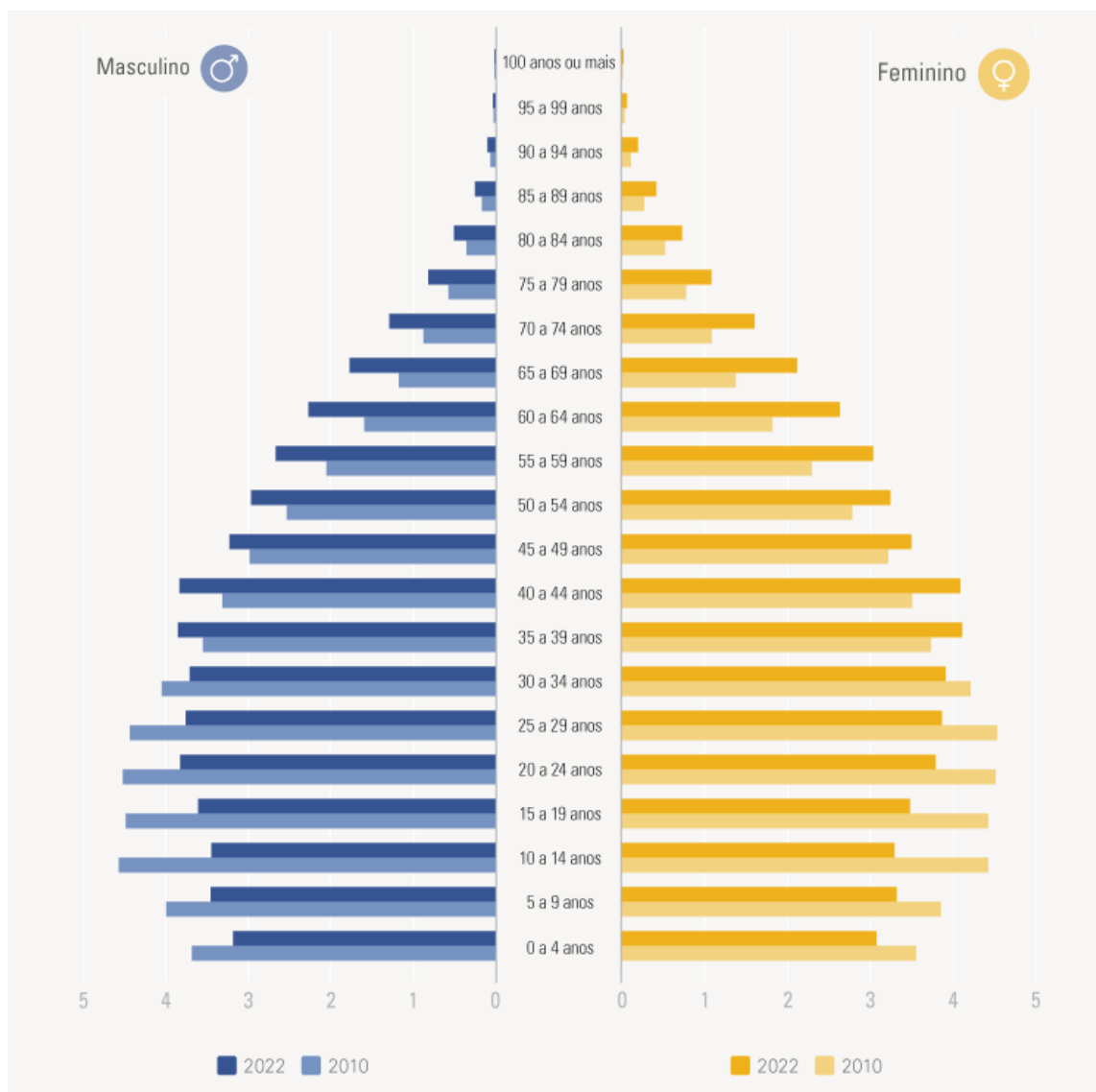
As pessoas estão vivendo cada vez mais, por conta de melhores condições de alimentação, através da melhora das condições sanitárias, nos avanços da medicina, nos cuidados com a saúde de forma preventiva, no ensino e no bem-estar econômico, isso gera uma maior longevidade que pode ser vista como um triunfo do desenvolvimento e uma conquista da humanidade. Entretanto, a população em processo de envelhecimento possui alguns desafios sociais, econômicos e culturais para indivíduos, famílias, sociedade e para a comunidade em geral.

Com esse envelhecimento em dados atuais, ocorrem preocupações em relação à direitos, inclusão e participação da pessoa idosa na sociedade, onde dependem de diversos fatores que envolvem também o indivíduo e sua família. Alguns fatores para se ter um envelhecimento

ativo e saudável incluem: gênero, cultura, econômicos, sociais, ambientais, pessoais, comportamentais, serviços sociais e de saúde.

O envelhecimento da população tem acontecido de forma gradual, contínuo e acelerado, fazendo com que a pirâmide etária fique mais estreita perdendo seu formato piramidal por conta da redução na taxa de natalidade e fecundidade e aumento da expectativa de vida (Figura 1).

Figura 1: População residente no Brasil (%), nos anos de 2010 e 2022.



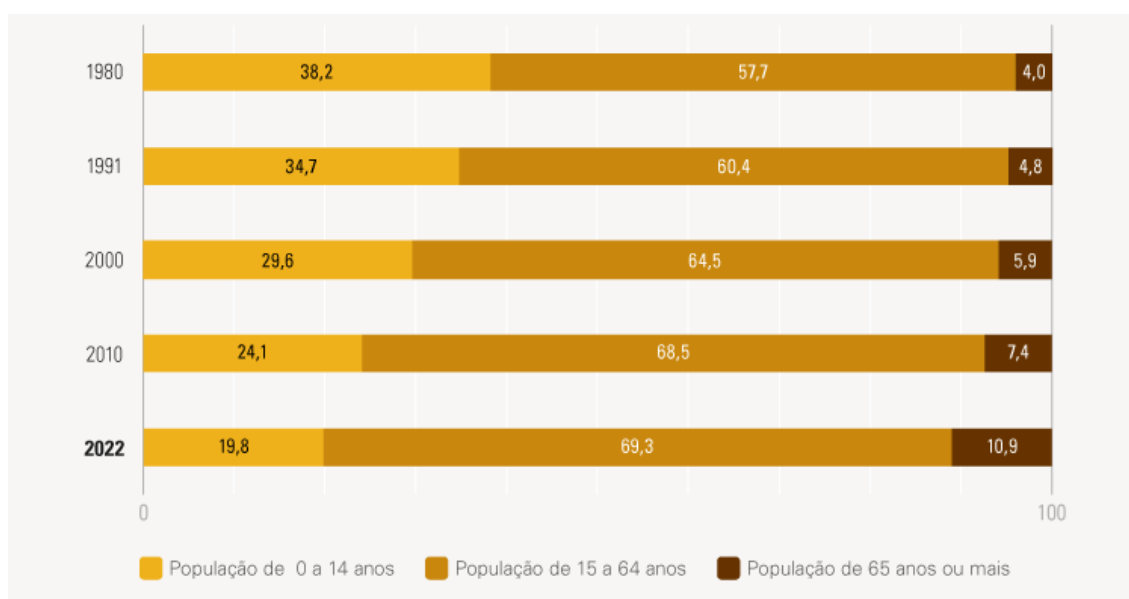
Fonte: Censo demográfico 2022: População por idade e sexo – Resultados do universo, IBGE.

É importante salientar que o envelhecimento populacional tem se tornado cada vez mais evidente e terá continuidade nas próximas décadas, através desta continuidade pode-se ter implicações significativas em áreas como a saúde, no mercado de trabalho e na Previdência

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.*

Social. Houve um grande aumento de pessoas com 65 anos ou mais de idade entre o período de 1980 para o ano de 2022, segundo o Censo Demográfico do IBGE. No topo da pirâmide etária o percentual de crianças de até 14 anos de idade foi consideravelmente reduzido pelo mesmo período evidenciado (Figura 2).

Figura 2: Proporção da população residente no Brasil – 1980/ 2022 (%), por grupos etários específicos.



Fonte: Censo demográfico 2022: População por idade e sexo – Resultados do universo, IBGE.

“Segundo análise do IBGE, estima-se que até 2100 os idosos irão representar 30% da população contra 13% de jovens no cenário mais viável, no entanto no mais rápido e acentuado, em 2100, apenas 9% do total da população será jovem e os idosos representarão 40%” (SBGG, 2023).

Com o envelhecimento da população cada vez maior, se faz necessário que tenha uma resposta rápida e efetiva por meio da assistência e serviços que atendam às necessidades dos idosos. Diante dessa atual realidade o Enfermeiro deve aprimorar o seu cuidado em diferentes níveis de formação, e em evidente na Gerontologia. Tendo uma avaliação integral e uma comunicação efetiva tanto do idoso e de sua família, é um caminho que possa ajudar a suprir às demandas dessa população.

Nesse contexto, o cuidar do Enfermeiro na Gerontologia deve ser permeado através de uma assistência humanizada, de forma integral, trazendo resolutividade do cuidado, para

compreender que o envelhecimento é um processo e que em todo ser humano ocorrerá mudanças sociais, físicas e psicológicas.

Contudo, a assistência deve ser baseada na proteção, promoção, recuperação e reabilitação, através da educação em saúde, acolhimento, escuta qualificada, visitas domiciliares quando necessário, grupos sociais e inclusivos e consultas de enfermagem eficazes (Ataíde; Souza, 2023).

2.2 O cuidado Gerontológico na perspectiva da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa

Em 1976, foi instituído o primeiro documento, Diretrizes para a Política Nacional para a Terceira Idade, onde continha normas para uma política social destinada à população Idosa. O direito universal e integral à saúde foi conquistado através da sociedade na Constituição de 1988 e reafirmado com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), através da Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90.

A pessoa idosa não deve ser vista como uma pessoa frágil e dependente, mas, como um ser ativo, participativo, que possui direitos, onde o Estado deve estar preparado através de políticas públicas voltadas para esse público. É importante que a sociedade reconheça que a população idosa apresenta características tão diversas quanto qualquer outro grupo etário em termos de idade, sexo, educação, renda e saúde. Cada idoso tem necessidades e interesses específicos que precisam estar em concordância com programas e modelos de intervenção adequada a cada individualidade. Essas diferenças possuem implicações importantes para políticas e planejamento de programas públicos, onde se faz necessário ter um cuidado Gerontológico na perspectiva da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.

A Organização Mundial de Saúde conceitua o Envelhecimento Saudável como “o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada” (OMS, 2015). Os temas acerca do envelhecimento populacional nas políticas brasileiras se deu pela força e influência da sociedade civil, em que se destacava a criação da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, em 1961. Com a alta do envelhecimento populacional demandou a implementação de Políticas Públicas Gerontológicas, onde através delas, é possível promover o processo de envelhecimento ativo.

A Política Nacional da Pessoa Idosa através da Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006, tem como finalidade recuperar, manter e promover a autonomia e a independência da

Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.

CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.

pessoa idosa, direcionando medidas coletivas e individuais para esse idoso. Essa abordagem deve ser acompanhada com um compromisso político e uma base sólida de conhecimentos, que possam assegurar uma efetiva integração acerca do envelhecimento ativo e saudável em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Essa política tem como alvo aquele cidadão e cidadã brasileiros acima de 60 anos de idade, que devem envelhecer com dignidade e segurança, desfrutando da vida através da plena realização de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais (Brasil, 2006).

A operacionalização desta Política compreenderá a sistematização de um processo contínuo de acompanhamento e avaliação, permitindo a verificação e alcançando o seu propósito, acometendo impacto sobre a saúde dos indivíduos idosos de forma positiva, podendo ocorrer adequações que se fazem necessárias, proporcionando qualidade de vida e maior longevidade.

Outro fato importante é que a saúde perante a população idosa não é submetida somente ao controle e a prevenção de agravos de doenças crônicas, a saúde do idoso é a interação entre a saúde física, mental, independência financeira, capacidade funcional e o suporte social. O envelhecimento é um processo natural e contínuo, podendo ser acelerado por meio de escolhas e circunstâncias da vida. O preconceito contra a velhice e a negação da sociedade quanto a esse processo de envelhecimento, colaboram para a dificuldade de se pensar em políticas específicas para o grupo em questão. A promoção do envelhecimento ativo possui como meta através das ações de saúde, manter a capacidade funcional e a autonomia do idoso, baseando-se no reconhecimento de seus direitos e nos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e auto realização (Brasil, 2006).

A atenção integral e integrada à saúde do idoso, deve ser de forma estruturada através de uma linha de dados, focando o usuário, baseado em seus direitos, necessidade, individualidades e habilidades, facilitando seu acesso a todos os níveis de atenção. A operacionalização desta Política compreenderá a sistematização de um processo contínuo de acompanhamento e avaliação, permitindo a verificação e alcançando o seu propósito, acometendo impacto sobre a saúde dos indivíduos idosos de forma positiva, podendo ocorrer adequações que se fazem necessárias, proporcionando qualidade de vida e longevidade (Brasil, 2006).

2.3 A Sistematização da Assistência de Enfermagem realizada pelo Enfermeiro na Gerontologia

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é conceituada como uma metodologia que organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do Processo de Enfermagem (Cofen, 2009), onde é recomendada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) para todas as instituições onde possui o cuidado de Enfermagem seja ela pública ou privada. Essa medida foca à preservação dos princípios norteadores da profissão, deixando de lado a improvisação, a fim de organizar e sistematizar o cuidado do idoso assistido, assim, a SAE oferece ao idoso uma atenção mais segura e qualificada.

O envelhecimento é heterogêneo, e a forma como o idoso lidará com essa fase determina a sua qualidade de vida, nesta fase o idoso lida com muitas mudanças que podem contribuir para variadas reações, aceitando de forma positiva ou não essas mudanças. Podendo ocorrer: sinais de perda da juventude; filhos que começam a formar sua própria família e saem de casa, ou saem de casa para viver de forma independente; aposentadoria, onde pode ocorrer a diminuição da renda e status de saúde. A forma como o idoso vai enfrentar essas mudanças fará toda diferença, pois obtêm grande relevância para esse público, onde pode influenciar a sua liberdade de escolha. Por esses e outros mais, se faz necessário falar da importância do Enfermeiro nessa fase da vida da pessoa idosa, onde irá contribuir com o enfrentamento dessas mudanças de forma sistematizada, holística e humanizada.

A SAE organiza o trabalho do Enfermeiro, tornando possível o Processo de Enfermagem (PE), onde em conformidade com a Resolução do COFEN (358/2009), evidencia que: “Art. 1º O Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, público ou privado, em que ocorre o cuidado do profissional de Enfermagem”. Contudo, o PE visa organizar, classificar, nomear e registrar, para gerar assim a SAE, onde é realizado em cinco etapas: Coleta de dados, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação.

Resolução do COFEN (358/2009)

Art. 2º O Processo de Enfermagem organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes:

I – Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem) – processo deliberado, sistemático e contínuo, realizado com o auxílio de métodos e técnicas variadas, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a

pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença.

II – Diagnóstico de Enfermagem – processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que representam, com mais exatidão, as respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença; e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados.

III – Planejamento de Enfermagem – determinação dos resultados que se espera alcançar; e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas face às respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem.

IV – Implementação – realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem.

V – Avaliação de Enfermagem – processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado; e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas do Processo de Enfermagem (COFEN, 2009).

A Sistematização e o Processo atrelados permitem que o Enfermeiro desenvolva e aplique seus conhecimentos técnico-científicos para realizar sua prática profissional planejando um modelo de cuidado focado na prevenção, utilizando de estratégias que retardem a capacidade funcional e cognitiva, que incentivem o desenvolvimento de ferramentas que favoreçam o acesso ao serviço de saúde.

O Enfermeiro pode proporcionar sua assistência sistematizada partindo de uma Teoria de Enfermagem nomeada de Autocuidado, onde utilizará esse método como forma estrutural para ser aplicado na prática do cuidar. A Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, se faz importante dentro do cuidado Gerontológico, visando a prática de atividades iniciadas e executadas pela pessoa em seu próprio benefício para a manutenção da vida e gerar seu bem-estar, contribuindo para um envelhecimento ativo e uma maior longevidade. A teoria pode ser definida de três tipos: Cuidado Compensatório, Cuidado Parcialmente Compensatório e o Cuidado através do Apoio Educativo.

O cuidado totalmente compensatório é necessário quando necessita que alguém faça tudo pelo idoso, onde terá como ações: executar, fazer e realizar; já o cuidado parcialmente compensatório se torna necessário quando necessita do auxílio de alguém em algumas ações de autocuidado ou supervisão, onde terá como ações: auxiliar, ajudar, verificar e supervisionar; o apoio educativo também é um tipo de cuidado, se faz necessário quando o idoso não se cuida

de forma adequada, por falta de conhecimento ou dificuldade de compreensão sobre o autocuidado, onde terá como ações: orientar, demonstrar, ensinar e treinar.

Olhar para o idoso e perceber a importância que ele possui para a sociedade, o que ele já contribuiu, o que ele contribui e contribuirá, é uma ótima forma de enfraquecer o preconceito, sendo que muitas vezes é dentro da própria família, onde na maioria das vezes, o preconceito prevalece.

Por muitas vezes os idosos se queixam da perda de sua autonomia, e o Enfermeiro pode contribuir em todas as dimensões, como no bem-estar biológico, psicológico e social, ajudando a lidar de forma mais suave às suas transformações físicas, mentais e emocionais, onde sabendo lidar com suas limitações e aceitar o envelhecimento, os idosos terão uma melhor qualidade de vida com uma maior autonomia e longevidade.

Ainda assim, o Enfermeiro atua através da ciência e arte do cuidar e a Enfermagem Gerontológica, como especialidade em expansão, pode ser capaz de ser exercida em vários cenários, concomitantemente em todos os níveis de atenção à saúde, onde o cuidado deve ser ofertado a partir de ações planejadas e com finalidade de alcançar o bem-estar e a qualidade de vida do idoso em seu aspecto biopsicossocial.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Para este estudo foi utilizado a busca de informações, através das bases de dados: Scientific Eletronic Online (SciELO) e Google Acadêmico, além de pesquisas em sites como: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e SBGG (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia).

Estabeleceu-se o período de 2014 a 2023 como espaço temporal para a inclusão dos textos publicados e apresentados em língua portuguesa, os quais foram lidos, resumidos e analisados em conformidade com a proposta do trabalho, onde partiu do seguinte questionamento: Como o cuidar do Enfermeiro na Gerontologia poderá contribuir para a Promoção de Saúde e Qualidade de Vida da pessoa idosa?

A pesquisa eletrônica foi pautada na leitura prévia do título e resumo dos artigos científicos no período de agosto a novembro do ano de 2023 e de janeiro a março de 2024, momento em que se fez a busca de informações, após a leitura completa dos artigos selecionados, foram utilizados aqueles que apresentaram maior relevância. Para que a pesquisa

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.*

fosse realizada foram utilizados os seguintes Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): Enfermeiro, Envelhecimento e Promoção da Saúde, como termo alternativo foi utilizado o descritor Gerontologia e Qualidade de Vida para complementar as pesquisas.

Foram incluídas publicações que contemplaram a estes descritores, sendo considerado também, a adequação e relevância aos objetivos da pesquisa. Assim, foram excluídos artigos que não estavam apresentados em língua portuguesa, com datas inferiores a 2014, publicações que fugiram da proposta do trabalho, aqueles que não apresentavam relevância dentro do tema proposto e publicações que não estavam identificadas com a data de sua publicação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os artigos selecionados, foi observado muitas diversidades de métodos para melhor conhecimento de práticas que possam garantir uma melhor assistência à pessoa idosa, focando na promoção da saúde, qualidade de vida e um envelhecimento ativo e saudável para garantir uma maior longevidade aos idosos.

A análise dos artigos propôs a apresentação dos objetivos gerais de cada um e a explanação sintética dos resultados dos mesmos, considerando a exposição das contribuições que os estudos ofereceram ao tema proposto. Observou-se, que os estudos pesquisados desenvolveram descrições de ações de integração e de promoção da saúde à pessoa idosa, partindo do conhecimento e da assistência prestada pelo Enfermeiro (Quadro 1).

Quadro 1 – Artigos pertinentes ao estudo, 2024.

Autores/ Ano/ Título	Objetivos	Metodologia	Resultados
LOPES et al. (2022) / Enfermagem na Gerontologia.	Abordar e relatar sobre a Enfermagem na Gerontologia.	Pesquisa exploratória descritiva. Embasada na pesquisa em uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, com levantamento de materiais disponíveis nas	O sistema de saúde no Brasil ainda se faz assentado em bases no assistencialismo e na medicina curativa, cuidados que vem sendo alterados com o avanço das pesquisas em Gerontologia, as quais apontam para direções da prevenção e promoção da saúde, efetuando em conteúdo interpessoais e na atuação do idoso como protagonista de seu cuidado.

		bases de dados: (SciELO).	
SILVA; FERREIRA (2019) / O papel do Enfermeiro na promoção do envelhecimento ativo e saudável: revisão bibliográfica.	Identificar na literatura científica artigos que discorrem sobre práticas que favoreçam o envelhecimento ativo e saudável realizadas por Enfermeiros na Estratégia de Saúde da Família.	Estudo exploratório, baseado na pesquisa integrativa da literatura que consistiu na consulta de 12 artigos de revistas especializadas, juntamente com o Caderno de Atenção Básica Saúde do Idoso.	A qualidade de vida na velhice tem estreita relação com a formação de recursos humanos qualificados em Gerontologia, mas ainda é incipiente a abordagem dessa temática nos currículos dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil. Recomenda-se que o conteúdo sobre o cuidado ao idoso sadio tenha destaque sobre os aspectos negativos da velhice, visando minimizar os estereótipos relacionados à pessoa idosa.
ATAÍDE; DE SOUZA (2023) / A assistência do enfermeiro em saúde do idoso nas Unidades Básicas de Saúde: uma revisão da literatura.	Compreender a assistência do Enfermeiro na prestação do cuidado à saúde do idoso.	Revisão integrativa da literatura por meio de uma pesquisa bibliográfica de caráter quantitativo- descritivo.	A visão do Enfermeiro deve estar além do processo saúde-doença, deve compreender e avaliar o indivíduo em relação ao meio no qual está inserido, quanto aos seus determinantes e condicionantes de saúde. Esses profissionais precisam garantir aos usuários o cuidado integral e longitudinal, sendo de grande relevância que o Enfermeiro seja próximo dos pacientes, que os acolham durante uma recuperação ou reabilitação de saúde e que suas ações sejam realizadas visando sempre o bem-estar do paciente.
PONTES et al. (2019) / Longevidade: qualidade de vida do idoso a partir da intervenção do Enfermeiro.	Demonstrar a relevância da atuação do Enfermeiro na promoção de qualidade de vida à pessoa idosa.	Revisão sistemática de literatura de natureza qualitativa quanto à abordagem, realizada nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico.	O Enfermeiro deve assegurar qualidade de vida à pessoa idosa dentro dos princípios norteadores de uma visão integral, haja vista que “atenção integral a família é uma abordagem que valoriza os sujeitos e o ambiente em que vivem, permitindo uma compreensão ampliada do processo saúde- doença”.
RODRIGUES et al. (2021) /	Realizar uma revisão da	Revisão sistemática a	Com referência às políticas públicas de envelhecimento no Brasil, para a

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.*

Políticas Públicas Gerontológicas: Desafios, lacunas e avanços, uma revisão da literatura.	literatura com a temática políticas públicas Gerontológicas, visando contribuir para os debates conceituais e teóricos da literatura na área do envelhecimento.	partir de uma série de documentos científicos.	garantia das mesmas, é preciso que respeitem os direitos das pessoas idosas, incentivando sua autonomia e independência, bem como demonstrar a existência de legislações específicas que garantem a proteção das pessoas idosas e resguardecem seus direitos.
SILVA; NOGUEIRA; SOUZA (2022) / Importância do enfermeiro na promoção da qualidade de vida do idoso.	Analisar a inserção do Enfermeiro no contexto da saúde do idoso, levando em consideração a necessidade de promoção da qualidade de vida e autonomia.	Revisão integrativa de literatura, com aplicação do método qualitativo de pesquisa e para delimitação dos conteúdos foram utilizados critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, apenas em língua portuguesa, publicados no período de 2015 a 2021 com acesso gratuito com pertinência temática.	Um dos papéis da Enfermagem para a promoção da qualidade de vida do idoso é realizar um atendimento humanizado, pois é necessária uma postura que vise apoiar e tratar o paciente de forma específica, prestando atenção a ele, não só prestando atenção à doença, mas também a cobrindo como um todo. O enfermeiro é um profissional de saúde que está diretamente ligado à promoção da saúde do público idoso, pois, através dele o processo de planejamento, aplicação e supervisão dos tratamentos sejam de idosos institucionalizados ou não, são realizados com maior segurança. Além de desenvolver uma relação confiável com este paciente, para levantar as principais dúvidas e necessidades do idoso.

Fonte: Elaborado pelo autor do presente estudo, 2024.

É sabido que o Enfermeiro desempenha um papel crucial na área Gerontológica, especialmente por conta do acelerado envelhecimento populacional. Suas responsabilidades incluem: o cuidado direto aos idosos; prevenção de doenças; promoção da saúde; avaliação e monitoramento das funções cognitivas e físicas; apoio emocional e educacional aos pacientes e suas famílias. Atrelado a isso, o enfermeiro também desempenha um papel fundamental na defesa dos direitos dos idosos, bem como também, está envolvido em pesquisas que possam melhorar os cuidados e a qualidade de vida da pessoa idosa.

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.*

A promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos idosos são objetivos essenciais para os Enfermeiros na Gerontologia. Isso envolve: Educação em saúde; Gerenciamento de doenças crônicas; Promoção da independência; Suporte emocional; Avaliação e monitoramento da saúde; Intervenção precoce; Promoção de um ambiente de envelhecimento saudável.

Os Enfermeiros atuam através da educação em saúde para interferirem positivamente quanto aos hábitos saudáveis, exercícios físicos e prevenção de quedas; Ajudam a gerenciar doenças crônicas como diabetes e hipertensão, garantindo adesão ao tratamento e fornecendo o cuidado necessário; Auxiliam os idosos a manterem sua autonomia e independência, podendo adaptar o ambiente domiciliar e fazendo manutenção do autocuidado; Ajudam a lidar com as perdas, solidão, depressão e ansiedade, promovendo assim o bem-estar psicológico através do apoio emocional; Realizam avaliações regulares da saúde da pessoa idosa, ajustando planos de cuidado caso for necessário; Identificam precocemente problemas de saúde visando prevenir possíveis complicações e melhorar a qualidade de vida; Intercedem por políticas e práticas que promovam um ambiente seguro e inclusivo, garantindo acesso ao serviço de saúde adequado.

Entretanto, a Gerontologia enfrenta alguns desafios para poder promover saúde e uma melhor qualidade de vida aos idosos como: Fragilidade e multimorbidade; Acesso limitado aos cuidados de saúde; Desigualdades socioeconômicas; Isolamento social e solidão; Estigma e discriminação relacionados à idade.

Muitos idosos lidam com múltiplas condições de saúde ao mesmo tempo, o que pode acarretar em complexidade no tratamento e no manejo de suas doenças; Alguns idosos enfrentam dificuldades para acessar os serviços de saúde devido à barreira financeira, resultando em diagnóstico tardio ou tratamento inadequado; Idosos de baixa renda ou que estão em situação de vulnerabilidade social têm maior probabilidade de enfrentar problemas de saúde e viver em condições inadequadas, afetando a sua qualidade de vida; Eles enfrentam isolamento social, especialmente após a perda de alguma coisa ou pessoa, onde pode contribuir para problemas de saúde mental e física; O estigma associado ao envelhecimento pode levar à discriminação no acesso aos cuidados de saúde por falta de apoio social, afetando negativamente a sua condição de saúde.

Superar esses desafios requer uma abordagem holística e colaborativa, envolvendo profissionais da saúde, pesquisadores, formuladores de políticas, comunidade e famílias para desenvolverem soluções que atendam às necessidades específicas do público idoso e que possam promover um envelhecimento ativo, saudável e digno.

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.*

Dentre os quais, para avançar na área Gerontológica, os Enfermeiros podem considerar as seguintes sugestões: Educação e treinamento contínuo; Defesa dos direitos dos idosos; Pesquisa em Gerontologia; Desenvolvimento de programas de prevenção; Promoção da autonomia e independência; Colaboração multiprofissional.

Os Enfermeiros devem buscar oportunidades de educação continuada em Gerontologia para aprimorar suas habilidades no cuidado; Podem contribuir ativamente na defesa dos direitos da pessoa idosa, promovendo políticas de saúde que garantam o acesso equitativo aos cuidados e serviços adequados; Podem contribuir também, para pesquisas em Gerontologia, investigando novas abordagens de cuidado, intervenções para melhorar a qualidade de vida dos idosos e fatores que influenciam o envelhecimento ativo e saudável; Podem liderar iniciativas de prevenção de doenças, oferecendo programas de educação em saúde, rastreamento de saúde e vacinação para prevenir doenças evitáveis, promovendo maior longevidade do idoso; Podem desenvolver e implementar programas de cuidados centrados no paciente, que valorizem a autonomia e independência dos idosos, respeitando suas preferências e necessidades individuais; Devem colaborar com outros profissionais de saúde, para fornecer cuidados abrangentes e integrados aos idosos, abordando suas necessidades físicas, emocionais e sociais.

Essas sugestões podem contribuir para que os Enfermeiros possam desempenhar um papel ainda mais significativo na promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa, adaptando-se às demandas e desafios em constante evolução na área em questão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que o Enfermeiro possui um papel fundamental no processo do cuidado. Entretanto, o campo da Enfermagem deve aprimorar suas práticas instituídas e disponibilizar uma melhor formação acadêmica relacionada ao tema proposto, onde irá proporcionar promoção da saúde e qualidade de vida contribuindo com um processo de envelhecimento ativo e saudável da pessoa idosa.

Foi verificada a necessidade de intervenções, não somente por parte do poder público, mas também dos profissionais de saúde e da sociedade. Foi possível estabelecer a importância do Enfermeiro para a contribuição da qualidade de vida dos idosos e identificar o cuidado através da Gerontologia.

Contudo, o envelhecimento populacional tornou-se um assunto bastante evidenciado, onde é notório que a longevidade é resultado de ações promotoras de qualidade de vida. A saúde

Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.

CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.

da pessoa idosa precisa despertar o interesse em estudos e pesquisas em saúde, destacando ações que visem a promoção da saúde através das ações do Enfermeiro Gerontólogo.

O envelhecimento populacional é um fato, e os serviços de saúde necessitam de uma estrutura adequada para atender essa atual demanda da população brasileira. Compreender que o envelhecimento é um processo que resulta em variadas mudanças biopsicossociais se faz necessário que o poder público implemente programas para o atendimento dessa população de forma humanizada, onde os Enfermeiros atendam as reais necessidades da pessoa idosa, e assumam um papel importante desde que tenha como princípio norteador a atenção integral, percebendo o idoso nas dimensões biopsicossociais.

As ações do Enfermeiro voltadas para as particularidades e necessidades do idoso, poderão contribuir para o rompimento do modelo biológico, onde a ação fica centrada somente na doença, com esse rompimento o Enfermeiro proporcionará melhorias consideráveis na autonomia da pessoa idosa contribuindo para uma fase de envelhecimento ativo e saudável com foco na longevidade e qualidade de vida.

Para tanto, se faz necessário que a atuação do Enfermeiro seja efetivada junto aos familiares do idoso, para melhor potencialização do cuidado e obter melhores resultados, embora os efeitos do envelhecimento sejam de forma variada, por sua vez podem ser amenizados através da promoção de saúde. No que se refere à busca do bem-estar, satisfação e realização pessoal, se faz necessário que a Gerontologia seja um estudo constante e mais evidenciado.

A área da Gerontologia possui como foco a pessoa idosa onde ajuda nas demandas advindas do processo de envelhecimento como um todo, reconhece as dimensões físicas, emocionais e sociais, dando ênfase na gestão da atenção através de seus conhecimentos técnico-científicos e gerenciais, lhe permitindo desenvolver e implementar seu plano de ação.

Arelado a isso é desafiador e se faz necessária uma melhor divulgação no âmbito acadêmico e social, sobre a importância do profissional Gerontólogo na área da Enfermagem, pois com um aumento do quantitativo de profissionais na área da Enfermagem deve impulsionar o surgimento de novas ações educacionais para produzir conhecimento em Gerontologia.

A perspectiva da assistência e cuidado ao idoso envolve a combinação de sentimentos e procedimentos técnicos. Desta forma, quando o idoso se sente cuidado e assistido, desperta sentimentos e emoções positivas, contribuindo para sua autonomia. Os cuidados do Enfermeiro não envolvem somente consultas e procedimentos técnicos, mas também acolhimento, orientações, escuta ativa e outros mais; sua assistência deve ser permeada pela humanização,

Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.

CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.

integralidade e resolutividade do cuidado, compreendendo todos os âmbitos do envelhecimento, contribui para melhoria das dificuldades enfrentadas por esse público, identificando fatores que estão associados a menor autonomia para desenvolver ações e incentivar o autocuidado.

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde “o envelhecimento é um processo natural, universal e irreversível, que não é considerado patológico e afeta todos os seres humanos” (OPAS, 2021). Nota-se que precisa de adaptação perante a nova realidade do país, estruturando políticas públicas e assistência sistematizada do Enfermeiro que garanta saúde e qualidade de vida aos idosos. É notável que com a queda das taxas de fecundidade e o aumento da expectativa de vida devido a melhora nas condições socioeconômicas e de saúde o resultado futuro será um rápido envelhecimento da população.

Concluindo, esse processo de envelhecimento traz necessidades de melhoria na qualidade de vida devida a atual transição demográfica, onde se torna importante ações com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças, tendo como principal objetivo um envelhecimento ativo e saudável, uma melhor manutenção das funcionalidades físicas, mentais, independência e autonomia da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

ABEN. Valorização do trabalho em enfermagem com desenvolvimento sustentável e bem viver: caderno de dicas. 84ª Semana Brasileira de Enfermagem – SBEn. 12 a 20 de maio de 2023. Brasília, DF: Editora ABEn, 2023. <https://doi.org/10.51234/aben.23.e22>

ATAÍDE, Iuriany Soraia da Costa; DE SOUZA, Pablo Rudá Ferreira Barros. A assistência do enfermeiro em saúde do idoso nas Unidades Básicas de Saúde: uma revisão da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 4, p. 14380-14391, 2023.

BRASIL, MINISTÉRIO DE SAÚDE. Portaria nº 2528, de 19 de outubro de 2006. **Diário Oficial da União [Internet]**, 2006.

CAMARANO, Ana Amélia. Envelhecimento Populacional num contexto de redução do crescimento. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2019.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN-358/2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências [Internet]**. Brasília: COFEN, 2009.

CONCEIÇÃO, Ivone Renor da Silva et al. Cuidados de enfermagem em Gerontologia. 2014.

CRUZ, João Ricardo Miranda da; MAGALHÃES, Carlos Pires. Estereótipos em Gerontologia: Um entrave ao bem-cuidar. **Enfermagem: autonomia e processo de cuidar** 2., p. 143-153, 2023.

GALVÃO, Júlia. Dados do IBGE revelam que o Brasil está envelhecendo **[Internet]**. **Jornal da USP**, 2023.

GOMES, Irene; BRITTO, Vinicius. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos **[Internet]**. Agência IBGE Notícias, 2023.

LOPES, Fernanda Marcondes de Oliveira et al. ENFERMAGEM NA GERONTOLOGIA. **ANAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, v. 19, n. 19, 2022.

MELO, Ruth Caldeira de; SILVA, Thaís Bento Lima da; CACHIONI, Meire. Desafios da formação em Gerontologia. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 18, p. 123-147, 2015.

MREJEN, Matías; NUNES, Letícia; GIACOMIN, Karla. Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado. **São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde**, 2023.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Envelhecimento Saudável**, 2015.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. **Envelhecimento**, 2021.

PONTES, Diego de Sousa et al. LONGEVIDADE: QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO A PARTIR DA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 305-320, 2019.

RODRIGUES, Daniela Caruso et al. Políticas Públicas Gerontológicas: Desafios, lacunas e avanços, uma revisão da literatura. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 24, p. 203-220, 2021.

SBGG - Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **A geriatria e a Gerontologia estão se destacando como promessa do futuro! [Internet]**, 2023.

SBGG - Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. **A nova Geração de Idosos e os desafios contemporâneos – estamos preparados? [Internet]**, 2014.

SILVA, Danilo Santos; FERREIRA, Janiere Vidal. O Papel do Enfermeiro na Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável: Revisão Bibliográfica, 2019.

SILVA, Mislene Araújo; NOGUEIRA, Vitória de Souza; SOUZA, Camila Silva e; Importância do enfermeiro na promoção da qualidade de vida do idoso. **Scire Salutis**, v.12, n.1, p.190-198, 2022.

VILELA, Sarah Diniz. Relato de Experiência de Cuidado a Pessoa Idosa na Atenção Primária à Saúde: Proposta de Modelo de Negócio Sustentável Denominado de Elderly Person Nurse. **Escola de Ciências Sociais da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás**, 2023.

*Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Enfermagem.
CESUPI – Faculdade de Ilhéus, junho de 2024.*